



UM FOCO NAS INFRAESTRUTURAS PARA APOIAR O INICIO DAS OPERAÇÕES

NESTA FASE	Pg
Entrega contra Pagamento	1
Países Participantes no Fluxo de Trabalho DVP	2
Parceria na SWIFT com a SADCBA na integração Regional de pagamentos	3
Conferência Regional SWIFT - África (ARC): SADCBA EXPOSIÇÃO	4
“Os meus padrões” SWIFT PARA SADC	5
Informações sobre o Curso de Pagamentos PASA	5
Painel de Controlo de Alto Nível IPL	6
Plano Diretor do Projeto: Datas Mais Importantes	6
Atividades Futuras	7

ENTREGA CONTRA PAGAMENTO

Nos mercados onde ações em empresas ou posse de títulos do governo etc. (os mercados de valores mobiliários) são negociadas e transferidas, um processo é necessário para garantir que a propriedade é alterada e pagamento seja feito. Este processo é conhecido como Pagamento contra Entrega (DVP). O SADCBA sob a liderança da Associação Mocambicana de Bancos, criou-se o grupo de trabalho DVP para definir o modelo de negócio, procedimentos e processos para a resolução de negócios transfronteiriços na SADC através da SIRESS. Este grupo de trabalho também está interligado com um número de outros orgaos para assegurar uma abordagem segura para o DVP na SADC.

O grupo de trabalho DVP da SADCBA está interligado com o Comité da Bolsa de Valores da SADC (COSSE) A COSSE desenvolveu um documento de reflexão para o DVP de transações de capital (ações de empresas) e agora está a colaborar com a SADCBA no desenvolvimento de processos e procedimentos para a liquidação da componente em numerário dessas transações por meio da SIRESS.

O grupo de trabalho DVP da SADCBA e um Subgrupo do Comité dos mercados financeiros e deverá em breve iniciar discussões para desenvolver os processos e procedimentos para a liquidação de títulos da dívida pública objeto de trocas comerciais na SADC.

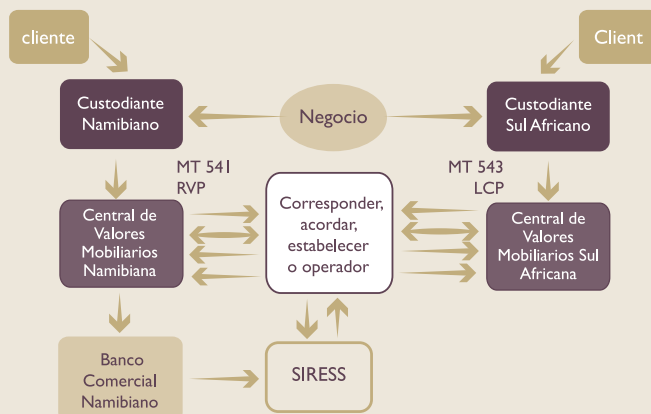


SADC BA Líderes do grupo de Trabalho DVP

Dr Mario Fernandes da Graca Machungo
Presidente da Associação de Bancos de Moçambique
Presidente do Conselho do Millennium BIM

Camal Daude
IPL para Moçambique
Membro do Conselho da Associação de Bancos de Moçambique
Membro do Comité Executivo e Chefe de risco Standard Bank Moçambique

Proposta de modelo da SADC para valores mobiliarios no sistema DVP (Entrega contra Pagamento)





PARTICIPANTES DE PAÍS NO GRUPO DE TRABALHO DVP



IPL for
Mozambique



Camal Daude

Presidente da SADC BA Fluxo de Trabalho DVP
Membro do Conselho de Bancos de Moçambique
Membro do Comitê Executivo e
Chefe de risco Standard Bank
de Moçambique.



David Chewe

Diretor Executivo (CEO) Associação de
Bancos da Zâmbia



Joaquina Litsure

Barclays Bank Moçambique
Chefe de Operações por Atacado
Moçambique



Khetsiwe Faith Dlamini

First National Bank Limited (FNB)
Suazilândia



Kumbirai Archibolo Kumbirai

Standard Chartered Bank do
Zimbabué Gerente Superior de Relações
Interbancárias



Mphaphathi Moshoeshoe

Standard Lesotho Bank
Gerente de Gestão e Administração
Lesoto



Trompie Bothma

ABSA Capital
Diretor Associado de Custódia e Fiduciário



James Chikoti

FDH Bank Lesoto
Gerente de Operações



Corny Zaaruka

Standard Bank Namíbia
Chefe dos Serviços de Investimento

REPRESENTANTES SUPLENTE:

Ms Mahlape Tjela

Nedbank Lesotho
Lesotho

Samuel Maunde

Barclays Bank Mozambique
Mozambique

Grace Mate

Standard Bank Namíbia
Namíbia

Kafula Mutale

Intermarket Bank Limited
Zâmbia



PARCERIA ENTRE A SWIFT E A SADCBA NA INTEGRAÇÃO REGIONAL DE PAGAMENTOS

ENTREVISTA COM **HUGO SMIT** CHEFE, SWIFT ÁFRICA DO SUL

1. Refira-se aos nossos leitores com grande interesse, se verificam quaisquer tendências no crescimento de mensagens financeiras na África?

Dentro das Regiões da Europa, Médio Oriente e da África, a África é a sub-região com maior crescimento para o tráfego de pagamentos, com um crescimento de 11,8%. Mas dentro da África estamos a verificar mudanças. As mensagens financeiras em África tem sido tradicionalmente dominados pela África do Sul, mas o crescimento na mesma está a evoluir mais rapidamente pelo crescimento dos volumes de mensagens noutros países do continente. Durante os últimos doze meses até novembro de 2012, o tráfego total Sul-Africano (pagamentos e valores mobiliários) cresceu em 3,1 %, contra 19,5% em Uganda, 16,9% na Tanzânia e 17,1 % na Zâmbia para referir alguns exemplos. Esperamos que estas tendências de crescimento mais elevadas através da África continuem.

“A SWIFT entende que os participantes no projeto de pagamentos da SADC devem ser considerados a constituir uma comunidade, e que estamos analisar as maneiras como podemos adaptar os nossos diversos serviços e soluções de tal forma que podem ser oferecidos à comunidade e não apenas para os clientes individuais.”

2. O projeto de Pagamentos da SADC está a ganhar força, Que medidas foram tomadas para se certificar de que a SWIFT oferece o apoio correto aos participantes?

O SWIFT está ciente da importância estratégica do Projeto de Pagamentos da SADC (o projeto) e valorizamos o facto da Associação Bancária da SADC (SADC BA) ter envolvido o SWIFT logo de início, O nível de colaboração entre a SWIFT e a comunidade bancária da SADC significa que fomos capazes de identificar, em conjunto, as áreas onde a SWIFT pode apoiar e acrescentar valor ao projeto - e já estamos envolvidos em iniciativas conjuntas que contribuirão para o êxito do projeto.

Em termos concretos, a SWIFT designou um coordenador de projeto no nosso escritório de Joanesburgo, que trabalha em estreita colaboração com a equipa da SADC BA para acompanhar a evolução das atividades conjuntas regularmente. O coordenador do projeto também trabalha em estreita cooperação com as diversas equipas e especialistas neste domínio no gabinete internacional da SWIFT a fim de coordenar todas as atividades da SWIFT. Em termos de assegurar o apoio local para os nossos usuários em diferentes países, temos atribuído gerentes locais de cada país. Eles trabalham em estreita colaboração com o grupo de usuário local e também são apoiadas pelo nosso parceiro de negócios para a região, Trustlink. Esta estrutura permite-nos permanecer “junto ao mercado” e assegurar que atendemos aos requisitos dos nossos clientes.

3. Pode aprofundar sobre o papel da SWIFT e a sua contribuição para o projeto?

A SWIFT é tradicionalmente reconhecida pelo seu serviço de mensagens financeiras seguro e confiável e isto continua a ser central para a nossa oferta de serviços. Mas temos sempre feito esforços para otimizar o valor que os nossos clientes obtém da SWIFT, reduzindo o custo de propriedade, e proporcionando soluções e serviços que atribuem ainda mais valor aos nossos serviços tradicionais.

Vislumbramos diversas oportunidades na forma em que a SWIFT pode contribuir para o projeto e onde podemos ajudar os nossos clientes a desbloquear ainda mais valor acrescentado na atmosfera do SWIFT deles. Por exemplo, já colaboramos com a SADC BA, a fim de estabelecer um repositório centralizado para registar e divulgar normas de mensagens e práticas de mercado para o projeto. Também oferecemos o serviço da correspondência de mensagens da SWIFT numa base experimental a todos os bancos na SADC como parte deste projeto. Oferecemos formação sobre os novos padrões de mensagens (ISO20022) a todos os bancos da SADC numa base comunitária. Estamos a prestar apoio oferecendo serviços de consultoria para avaliar o negócio, bem como a prontidão técnica de todos os participantes ao sistema. Também estamos a avaliar oportunidades para oferecer serviços de rastreio de penalidades à comunidade.

Continued on next page....

Em meu entender, a mensagem importante é que a SWIFT compreende que os participantes no projeto deviam ser considerados uma comunidade, e que estamos a procurar maneiras como adequar os nossos diversos serviços e soluções de tal maneira que possam ser oferecidos à comunidade e não somente aos clientes individuais. Utilizando esta abordagem estamos a desenvolver ofertas inovadoras que são de interesse e para beneficiar toda comunidade.

4. Posto isto, como é que as instituições financeiras da SADC podem beneficiar do seu investimento existente na SWIFT?

O setor bancário da SADC está a realizar um enorme valor de seu investimento na SWIFT. De longe, a maioria dos países da SADC já utilizam a SWIFT para os seus sistemas nacionais de LBTR, e estes clientes podem agora participar no projeto da SADC, sem ter de suportar custos adicionais. Além disso, porque já utilizam a SWIFT, os participantes já podem satisfazer as normas necessárias de segurança, e confiabilidade, bem como os procedimentos operacionais, para o sistema de pagamentos da SADC - assim não há realmente qualquer impacto nos custos financeiros nos procedimentos operacionais dos bancos participantes.

Esta "retrocompatibilidade" é um dos principais benefícios na utilização da SWIFT, nomeadamente, que os clientes podem obter acesso a novos sistemas e mercados sem qualquer investimento significativo. Por exemplo, o setor financeiro da SADC podem ter acesso as Câmaras de Compensação e Centrais de Depósitos de Títulos através das condições existentes da SWIFT. Portanto, não somente realizam uma vantagem real em relação ao projeto de pagamentos da SADC,

mas também estão posicionados para aproveitar esse benefício nas futuras etapas dos projetos de regionalização da SADC.

5. Do seu ponto de vista, quais são as perspectivas para o crescimento adicional na região?

Absolutamente! A África é amplamente reconhecida como a nova fronteira para crescimento económico e, tal como os bancos da região e os mercados financeiros crescem, esperamos que o tráfego de mensagens aumente e ver a intensificação da procura pelos nossos serviços e soluções.

Estamos também atentos a oportunidades em alargar a oferta a empresas. Mais importante ainda, é a nossa intenção colaborar com a comunidade para identificar oportunidades de promover a utilização da SWIFT em iniciativas tais como as de apresentação de relatórios sobre a balança de pagamentos e de apoiar as operações comerciais transfronteiriças utilizando serviços tal como o serviço de Obrigação de Pagamento Bancário.

O que eu acho interessante é que a equipa do projeto SADC BA não apenas considerou os requisitos de sistemas para o sistema LBTR regional, mas também teve uma visão holística de serviços a serem oferecidos para os participantes, a fim de otimizar o valor que eles derivam desta projeto. Isto vai assegurar que vamos identificar oportunidades de cooperação e benefício mútuo pelo que estou com grande expectativa em ver o sistema SIRESS a ser implementado este ano!"

CONFERÊNCIA REGIONAL DA SWIFT ÁFRICA (ARC): SADCBA PARA MOSTRAR E APOIAR O PROCESSO DE PROMOVER INTEGRAÇÃO REGIONAL NA SADC

A SADCBA estará presente na Exposição ARC, a fim de estar disponível para reuniões individuais com todos os membros para discutir quaisquer últimas questões antes da realização do ensaio e Entrada em Funcionamento. Além disso, serão realizadas duas sessões de formação específica na ARC na sexta-feira, 25 de maio, que abrangem mensagens de pagamento segundo a norma ISO2002 e Serviços de combinação de ACCORD SWIFT para o financiamento SIRESS.

Para esclarecer qualquer assunto e reuniões específicas, por favor contate: Julietta Kairuki: Julietk@banking.org.za

Para se inscrever e mais informações sobre a ARC, dirija-se ao site: <http://www.swift.com/events/2013/ARC>



Da esquerda Christian Sarafidis, Sr. Oabile Mabusa, Diretor Executivo (CEO) da Associação de Bancos do Botsuana e membro da SADC BA e o Sr. Leina Gaabarane, Presidente da SADC BA África do Sul,



“MyStandards” SWIFT PARA A SADC

A SADCBA adquiriu “MyStandards” para simplificar e gerir de forma centralizada o mapeamento de padrões de mensagens para ambos os pagamentos de baixo valor compensados através de uma Agência de liquidação regional, bem como para pagamentos de Valor Elevado liquidados através da SIRESS. MyStandards para a SADC pode ser consultada através do site da Internet da SWIFT ou seja www.swift.com/mystandards. O acesso é restrito.

Para mais informações contactar Julietk@banking.org.za



MyStandards

NOVO CURSO SOBRE PAGAMENTOS NA ÁFRICA DO SUL: OPORTUNIDADES PARA A COMUNIDADE DA SADC



A PASA em colaboração com a Bankseta iniciou o desenvolvimento de um programa introdutório robusto de pagamentos para colmatar a lacuna na formação formal em Pagamentos na África do Sul. O curso de formação foi lançado durante 2012 e tem sido objeto de uma atenção particular desde o seu lançamento.

O domínio de pagamentos é complexo. O mesmo também tem sua própria linguagem (por exemplo, instrumentos de movimento de pagamento, SFIDVP, RTC e compensação, etc.). Estes conceitos complexos formam uma base de conhecimento para o envolvimento bem-sucedido na maioria das iniciativas intersectoriais. Sem este conhecimento fundamental é perdido muito esforço na tradução ou na correção de desentendimentos. Através de uma base de conhecimento comum prevê-se que a interação da indústria irá melhorar; possivelmente, também conduzindo a um aumento na indústria de inovações sugeridas. Como Louis Pasteur observou: “As mudanças favorece a mente preparada!”

O que torna este curso único?

Concebido por especialistas

O curso foi concebido e desenvolvido pelos maiores especialistas em pagamentos de todo o nosso domínio de pagamentos (ou seja, o curso foi desenvolvido pelo nos indústria - para a nossa indústria).

Abrange uma ampla gama de pagamentos

O curso abrange sistemas de pagamentos de retalho de baixo valor e conceitos básicos do domínio pagamentos de elevado valor.

Comcepção da estrutura

A conceção do curso é um pacote que começa de maneira estruturada, partindo de conceitos simples e avançando gradualmente a conceitos mais complexos.

Facilitação e treino por especialistas

O curso é dirigido por profissionais experientes em pagamentos.

Material de aprendizagem sofisticado

Um manual de aprendizagem exaustivo alinhado com a matéria abordada no curso será proporcionado. O manual também abrange atividades práticas e estudos de casos reais que complementam a aprendizagem.

Trabalhos autónomos e em grupo

A conceção integra estudos individuais de casos e trabalhos analisados em grupo. Enquadramentos para enfrentar cenários de pagamento complexos serão também fornecidos.

Avaliações complementares

São disponibilizadas avaliações eletrónicas, trabalhos individuais e apresentações de grupos para estimular e complementar a aprendizagem de forma contínua.

O programa está estruturado e é distribuído ao longo de 5 semanas no total, para acomodar os profissionais em horário pós laboral e para permitir a assimilação adequada do material. São realizados quatro dias de intervenções, com estudo individual e trabalho em grupo distribuídos pelo programa no seu todo.

Datas do programa na
página seguinte

A formação é oferecida numa base contínua e atualmente é realizada em Midrand, África do Sul. Os programas de formação restantes para 2013 são:

	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4
Programa 5	13 de maio de 2013	14 de maio de 2013	10 de junho de 2013	24 de junho de 2013
Programa 6	15 de maio de 2013	16 de maio de 2013	11 de junho de 2013	25 de junho de 2013
Programa 7	8 de julho de 2013	9 de julho de 2013	5 de agosto de 2013	19 de agosto de 2013
Programa 8	10 de julho de 2013	11 de julho de 2013	6 de agosto de 2013	20 de agosto de 2013
Programa 9	9 de setembro de 2013	10 de setembro de 2013	7 de outubro de 2013	21 de outubro de 2013
Programa 10	11 de setembro de 2013	12 de setembro de 2013	8 de outubro de 2013	22 de outubro de 2013

Para mais informações:

Suzanne van Schalkwyk
+27 12 675 7052

Suzanne.vanschalkwyk@gijima.com

ou

Leticia Mentz

+27 11 645 6765

leticiam@pasa.org.za

PAINEL IPL DE ALTO NÍVEL

PRAZOS DE APROXIMAÇÃO - Todos os bancos devem consultar os seus IPL's

março 2013

1. Confirmar os endereços de correio eletrónico de todos os coordenadores e Projeto designados para testar.
2. Confirmar quais os bancos irão testar.
3. Assegurar que todos os bancos em ensaio são subscritores ao serviço de cópia Y.
4. Bancos interessados em subscreverem o ACCORD.
5. Receberam a documentação jurídicas.
6. Assegurar o registo dos coordenadores do Projeto no MyStandards.

PLANO DE PROJETO DIRETOR: DATAS DE ALTO NÍVEL

Atividade	Data de Início	Data de Conclusão
Acordos Jurídicos	Em curso	fevereiro de 2013
Supervisão de cooperação	Em curso	abril de 2013
Implementação do Modelo Operacional	Em curso	22 de março de 2013
Solução Técnica	Em curso	1 de março de 2013
Serviço de SWIFT FINCopy	Concluído	13 de outubro de 2012
Ensaio de Aceitação de Utilizador	4 de março de 2013	26 de abril de 2013
Estudo de mercado (SADC BA)	6 de maio de 2013	13 de julho de 2013
Preparação de Entrada em Funcionamento	8 de julho de 2013	19 de julho de 2013
Implementação	20 de julho de 2013	21 de julho de 2013
Entrada em Funcionamento	22 de julho de 2013	

Implementação

sábado dia 21 e domingo, 21 de julho de 2013

NB Condicional. Sujeito a alterações.

Entrada em Funcionamento

segunda-feira, 22 de julho de 2013



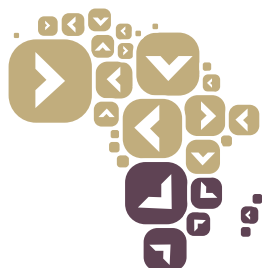
ATIVIDADES FUTURAS

Date	Activity	Venue
25 de março de 2013	Reunião da Quarta Ronda de fluxo de trabalho SADC BA ATM/Cartão	Associação Bancária
28 de março de 2013	Reunião de medidas de segurança da SADC BA sobre o DVP do Setor Público	Associação Bancária
10 de maio de 2013	Sexta Reunião da SADC BA sobre a Implementação Conjunta do SIRESS	Associação Bancária
20 de maio de 2013	Assembleia Geral da SADC BA	Botswana
21 a 23 de maio de 2013	Conferência Regional Swift África	Botswana
21 de junho de 2013	Reunião da Quinta Ronda de fluxo de trabalho SADC BA ATM/Cartão	Associação Bancária
14 de agosto de 2013	Reunião da Sexta Rodada da SADC BA sobre o Fluxo de Trabalho de Crédito EFT	Associação Bancária
14 de agosto de 2013	Reunião da Sexta Rodada da SADC BA sobre o Fluxo de Trabalho de Débito EFT	Associação Bancária



Na
Próxima
Edição

Transferências do Lote de Créditos de Baixo Valor (lote) Compensados e Liquidados por um Agente Regional



PROJECTO DE PAGAMENTOS DA SADC
ASSOCIAÇÃO BANCÁRIA DA SADC

CONSULTAS

Pat Adams Tel: 011 645 6731 Email: pata@sadcbanking.org

Lungi Mbambo Tel: 011 645 6718 Email: lungim@sadcbanking.org



Secretariado Executivo da Associação Bancária da SADC
Mr. Cassim Coovadia
Email: CasC@banking.org.za